

FERREIRA DO ALENTEJO

No centro do que é importante



Ferreira do Alentejo
Capital do Azeite®

Relatório e Contas Consolidado 2015

Índice

Índice.....	1
1. Introdução.....	3
2. Perímetros de Consolidação.....	5
3. Caracterização das entidades incluídas no perímetro da consolidação.....	6
4. Análise económica e financeira da atividade consolidada.....	6
Demonstrações Financeiras Consolidadas	
Balanço Consolidado de 2015.....	15
Demonstração dos Resultados Consolidados de 2015.....	17
Fluxos de Caixa Consolidados de 2015.....	18
Anexos às Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	18
Caraterização da entidade mãe.....	18
Informação relativa às entidades incluídas no perímetro de consolidação e outras entidades participadas.....	19
Anexos Documentais	
Anexo I – Mapa de resumo dos ajustamentos e reclassificações de consolidação.....	40
Anexo II – Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidado.....	44
Anexo III – Certificação Legal de Contas.....	46



 **FERREIRA DO ALENTEJO**
No centro do que é importante

 **Ferreira do Alentejo**
Capital do Azeite®

Relatório de Gestão Consolidado do Município de F.A. do exercício de 2015

1. INTRODUÇÃO

Com a publicação da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, o regime de consolidação de contas sofreu alterações significativas, relativamente ao universo de consolidação.

Tendo em consideração o estabelecido no nº 3 do artigo 75º da referida Lei, o grupo autárquico é composto por um município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

O exercício de 2015 é o segundo em que o Município de Ferreira do Alentejo apresenta contas consolidadas, permite apresentar valores comparativos do exercício anterior, permitindo realizar uma análise da evolução do grupo, no último ano.

O grupo municipal do Município de Ferreira do Alentejo, é composto por duas entidades, ESDIME, CRL e MOBITRAL,EM. No entanto só detém o controlo de forma direta na empresa Local – MOBITRAL, EM , em 87% do capital social .

O Município de Ferreira do Alentejo apresenta e fornece uma imagem mais verdadeira e apropriada da situação financeira, apresentando, para além das suas contas individuais, demonstrações financeiras com base na técnica de consolidação de contas, que se revela indispensável para a apresentação de demonstrações financeiras que servem o propósito de obter informação agregada das duas entidades, como se de uma só se tratasse.

Tendo em consideração o definido no nº 2 do artigo 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, os documentos de prestação de contas consolidados são elaborados e aprovados pelos órgãos executivos de modo a serem submetidos à apreciação dos órgãos deliberativos durante a sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte àquele a que respeitam.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com o estabelecido no artigo n.º 75.º da Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, pela Câmara Municipal e de acordo com o estabelecido no nº 2 do artigo 76º submetidas a apreciação do órgão deliberativo durante sessão ordinária do mês de junho.

Na ausência de procedimentos contabilísticos de consolidação no normativo do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias adotou-se o estabelecido na Portaria 474/2010, de 15 de junho, através da qual foi aprovada a Orientação nº 1/2010 intitulada “ Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público”, cujo âmbito de aplicação inclui os municípios, complementada com o documento de instruções “Consolidação de Contas pelos Municípios ” provindas do SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL – e publicadas pela Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) no dia 28 de abril de 2011 e maio 2015.

Este fascículo é constituído por ____ páginas, incluindo esta

Órgão Executivo

Em 15 de junho de 2016

Órgão Deliberativo

Em 29 de junho de 2016

2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2015 o Município de Ferreira do Alentejo detinha as seguintes participações:

(EUROS)

Denominação	NIPC	Capital Social	Participação do Município	
			Valor	%
MOBITRAL, E.M.	506357880	50.000,00	43.500,00	87,00%
ESDIME, CRL	502149248	379.323,84	25.049,88	6,72%

Apresenta-se de seguida o organograma das participações:



O Grupo Municipal é composto pelo município (entidade-mãe) e pelo conjunto de entidades controladas abrangidas pelo perímetro de consolidação.

O perímetro de consolidação legalmente obrigatório do Município de Ferreira do Alentejo é constituído pela entidade:

- MOBITRAL, EM

3. CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE INCLUÍDA NO PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Motivo da Inclusão		N.º de trabalhadores
				Detenção totalidade capital		
				Direta	Indireta	
MOBITRAL, E.M.	506357880	Loteamento do Ferragial do Cemitério em Ferreira do Alentejo	Concepção, produção de comercialização de mobiliário diverso e em especial de mobiliário tradicional alentejano	87,00%	-	1

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA ATIVIDADE CONSOLIDADA

ANÁLISE DA ESTRUTURA PATRIMONIAL CONSOLIDADA

O balanço consolidado agrega, num conjunto de rubrica, os bens, direitos e obrigações do Grupo Municipal no momento retratado. Podemos verificar que existe um aumento do Ativo total em 2,47% , uma diminuição do Passivo em 9,37%, um aumento dos fundos próprios de 10,46% e um aumento do Passivo e Fundos Próprios em igual percentagem que o ativo.

(EUROS)

Estrutura Patrimonial Consolidada	2015	2014	variação %
Imobilizado	27 603 748,17	27 795 379,76	-0,69%
Existências	416 373,55	417 194,92	-0,20%
Dívidas de Terceiros	964 407,36	945 419,32	2,01%
Disponibilidades	1 013 427,55	388 493,39	160,86%
Acréscimos e Diferimentos	296 214,47	17 870,22	1557,59%
Total do Activo	30 294 171,10	29 564 357,61	2,47%
Património	17 462 926,76	17 462 926,76	0,00%
Diferenças de consolidação	-42 529,97	0,00	0,00%
Reservas	1 033 294,18	1 033 294,18	0,00%
Resultados Transitados	316 873,47	-44 937,57	-805,14%
Resultado Líquido Consolidado	725 725,37	-811 319,74	-189,45%
Interesses Minoritários	90,05	10 585,23	-99,15%
Total dos Fundos Próprios	19 496 379,86	17 650 548,86	10,46%
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	3 978 549,82	4 124 847,09	-3,55%
Dívidas a Terceiros	682 095,98	1 112 654,23	-38,70%
Acréscimos e Diferimentos	6 137 145,44	6 676 304,43	-8,08%
Total do Passivo	10 797 791,24	11 913 805,75	-9,37%
Total dos Fundos Próprios e Passivo	30 294 171,10	29 564 354,61	2,47%

O balanço consolidado do Grupo Municipal de Ferreira do Alentejo regista um Ativo líquido de 30.294.171,10 euros.

O imobilizado do Grupo Municipal no montante de 27.603.748,17 euros tem um peso considerável, representando cerca de 91,11% do ativo líquido.

O ativo imobilizado tem seguinte composição:

(EUROS)

Activo Imobilizado	2015	2014	variação %
Bens de Domínio Público	7 658 842,59	7 933 780,75	-3,47%
Imobilizações Incorpóreas	62 928,25	89 695,07	-29,84%
Imobilizações Corpóreas	18 902 083,07	19 289 478,09	-2,01%
Imobilizações Financeiras	979 894,26	482 422,85	103,12%
Total do Ativo	27 603 748,17	27 795 376,76	-0,69%

A rubrica mais significativa do ativo imobilizado continua a ser a de “imobilizações corpóreas”, mas sofreu uma diminuição em relação ao ano anterior de 2,01%. O total do ativo imobilizado sofreu um decréscimo de 0,69%. Sendo que o maior aumento registado foi na rubrica “imobilizações financeiras” com uma aumento de 103,12%. Este facto prende-se com o registo na rubrica do “fundo apoio municipal” (FAM).

ANÁLISE DAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

A rubrica de “dívidas de terceiros” apresenta o seguinte detalhe:

(EUROS)

Dívidas de Terceiros	2015	2014	variação %
Cientes, Contribuintes e Utentes	131 527,82	76 745,65	71,38%
Cientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	141 588,90	120 451,62	17,55%
Outros Devedores	625 342,88	682 274,29	-8,34%
Empréstimos Concedidos	65 947,76	65 947,76	0,00%
Total do Ativo	964 407,36	945 419,32	2,01%

O conjunto total das dívidas de terceiros sofreu um ligeiro aumento em cerca de 2,01%. Sendo que a rubrica que mais aumentou foi a de “clientes, contribuintes e Utentes” com 71,38% seguida da rubrica de “clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa” no valor de 17,55%. A única que teve um decréscimo foi a de “outros devedores” com uma variação negativa de 8,34%.

Em termos agregados, a rubrica dívidas de terceiros do Município de Ferreira do Alentejo tem uma representação de 99,37%, a MOBITRAL (na proporção de 87%) representa 0,63%.

A rubrica de disponibilidades tem a seguinte composição:

(EUROS)

Disponibilidades	31 de dez de 15	31 de dez de 14	variação %
Depósitos Bancários	1 012 823,78	387 913,47	161,10%
Caixa	603,77	579,92	4,11%
Total do Ativo	1 013 427,55	388 493,39	160,86%

Os saldos de depósitos bancários correspondem essencialmente aos depósitos bancários, registados nas instituições bancárias, sendo o saldo de caixa praticamente insignificante de 0,06%.

O total das disponibilidades do Grupo Municipal compreende um saldo de gerência de operações orçamentais de euros que resulta do balanceamento entre o total da receita orçamental cobrada e o total da despesa orçamental paga no exercício, a que a cresce o saldo inicial, cujo o detalhe se conta no quadro que segue:

(EUROS)

Mapa de Fluxos Orçamentais Consolidado	31 de dez de 15	31 de dez de 14	variação %
Saldo Inicial	388 493,39	314 095,78	23,69%
Receitas Orçamentais	9 677 499,04	9 768 993,59	-0,94%
Correntes	8 779 935,57	7 595 981,82	15,59%
Capital	897 563,47	2 173 011,77	-58,69%
Tesouraria	874 247,26	929 313,70	-5,93%
TOTAL	10 940 239,69	11 012 403,07	-0,66%
Despesas Orçamentais	8 982 626,15	9 750 279,78	-7,87%
Correntes	7 896 472,20	7 693 860,09	2,63%
Capital	1 086 153,95	2 056 419,69	-47,18%
Tesouraria	944 185,99	873 629,90	8,08%
Saldo Final	1 013 427,55	388 493,39	160,86%
TOTAL	10 940 239,69	11 012 403,07	-0,66%

ANÁLISE DOS ACRÉSCIMOS E DEFERIMENTOS

Atendendo aos princípios contabilísticos definidos no POCAL na elaboração das demonstrações financeiras, nomeadamente o princípio da especialização dos exercícios, os proveitos e custos foram assumidos, quando incorridos independentemente do momento em que se ocorra o recebimento ou pagamento. Assim, nos acréscimos e diferimentos encontram-se registados os acréscimos de proveitos e os custos diferidos, sendo a sua composição em 31 dezembro, a seguinte:

(EUROS)

Acréscimos e Diferimentos-Ativo	31 de dez de 15	31 de dez de 14	variação %
Acréscimos de Proveitos	279 004,95	0,00	-
Custos Diferidos	17 209,52	17 870,22	-3,70%
Total	296 214,47	17 870,22	1557,59%

ANÁLISE DAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a terceiros apresentam a seguinte composição:

(EUROS)

Dívidas a terceiros	2015	2014	variação %
Médio e Longo Prazo			
Empréstimos obtidos de médio e longo prazo	3 623 132,07	4 124 847,09	-12,16%
Fundo Apoio Municipal (FAM)	355 417,75	0,00	-
Total	3 978 549,82	4 124 847,09	-3,55%
Curto Prazo			
Dívidas a fornecedores c/c	113 768,75	235 261,62	-51,64%
Dívidas a fornecedores - em recep. e conferência	43 779,75	30 018,50	45,84%
Dívidas a fornecedores de imobilizado	41 746,62	148 219,96	-71,83%
Estado e outros entes públicos	75 894,34	78 419,82	-3,22%
Outros credores	406 906,52	620 734,33	-34,45%
Total	682 095,98	1 112 654,23	-38,70%
Total das dívidas a terceiros	4 660 645,80	5 237 501,32	-11,01%

Da análise das dívidas a terceiros é de salientar a dívida de médio e longo prazo no montante de 3,978,549,82 euros, que apresentou um decréscimo de 3,55% em relação ao ano de 2014.

O total das dívidas a curto prazo registou uma diminuição de 38,70% no total, sendo que a rubrica de “dívidas a fornecedores de imobilizado” a que mais contribuiu para essa diminuição. De referir que temos só uma rubrica que sofreu um aumento de 45,84%.

A contribuição de cada umas das entidades do Grupo Municipal na dívida é como segue.

(EUROS)

Código / Designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazo			Eliminação de créditos/ Dívidas recíprocos	Grupo público Consolidado
	Município de Ferreira do Alentejo	MOBITRAL	Total		
1	2	3	4=2+3	5	6=4-5
Empréstimos Obtidos	3 623 132,07	0,00	3 623 132,07	0,00	3 623 132,07
Fundo Apoio Municipal (FAM)	355 417,75	0,00	355 417,75	0,00	355 417,75
Fornecedores	153 358,34	4 190,16	157 548,50	0,00	157 548,50
Fornecedores de Imobilizado	41 746,62	0,00	41 746,62	0,00	41 746,62
Outros Credores	473 542,03	9 258,83	482 800,86	0,00	482 800,86
TOTAL	4 647 196,81	13 448,99	4 660 645,80	0,00	4 660 645,80

ANÁLISE DE ACRÉSCIMOS E DEFERIMENTOS – PASSIVOS

(EUROS)

Acréscimos e Diferimentos-Passivo	2015	2014	variação %
Acréscimos de Custos	596 921,96	755 060,08	-20,94%
Proveitos Diferidos	5 540 223,48	5 921 244,35	-6,43%
Total	6 137 145,44	6 676 304,43	-8,08%

Os proveitos diferidos registam fundamentalmente os montantes de subsídios ao investimento celebrados no âmbito dos projetos cofinanciados ao abrigo dos quadros comunitários de apoio ou de programas e contratos programa. Estes montantes são reconhecidos de uma forma sistemática em proveitos na proporção das amortizações dos imobilizados financiados.

De um ano para o outro temos uma diminuição de 6,43%, que representa uma diminuição de cerca de 400,000 euros, por finalização de alguns projetos e acertos de valores a receber por parte da variação da taxa de comparticipação das entidades que financiam os projetos.

FUNDOS PRÓPRIOS

Os fundos próprios do grupo municipal no final do exercício de 2015 ascendem a 19.496.379,86 euros, dos quais 17.462.926,76 euros reportam-se a “património”, 1.033.294,18 euros a “reservas”, 316.873,47 euros a “resultados transitados”, 725.725,37 euros a “resultados líquidos” e 90,05 euros a “interesses minoritários”.

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

No ano de 2015 o Resultado líquido consolidado, regista o montante de 725.725,37 euros.

Apresenta-se de seguida a demonstração dos resultados consolidados:

(EUROS)

Código das Contas Pocal/SNC	Custos e perdas	Exercícios		Variação %
		Ano 2015	Ano 2014	
61	Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas	423 401,53	384 503,47	10,12%
62	Fornecimento e Serviços Externos	2 375 264,74	1 786 924,86	32,92%
641+642	Remunerações	3 024 874,72	4 067 537,57	-25,63%
643+648	Encargos Sociais	875 792,41	1 061 987,04	-17,53%
63	Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	720 857,12	787 145,95	-8,42%
66	Amortizações do Exercício	962 747,40	956 983,06	0,60%
67	Provisões do Exercício	0,00	2 036,69	-100,00%
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	6 437,79	5 504,08	16,96%
	Custo e Perdas Operacionais (A)	8 389 375,71	9 052 622,72	-7,33%
68	Custos e Perdas Financeiras	91 079,92	62 850,54	44,92%
	Custos e Perdas Correntes (C)	8 480 455,63	9 115 473,26	-6,97%
69	Custo e Perdas Extraordinários	277 115,07	264 337,11	4,83%
	Custos e Perdas do Exercício (E)	8 757 570,70	9 379 810,37	-6,63%
86	Impostos sobre os Rendimentos do Exercício	0,00	0,00	
	Custos e Perdas +Imposto sobre o Rendimento (G)	8 757 570,70	9 379 810,37	-6,63%
88	Resultado Líquido do Exercício Antes IM	725 328,11	-810 804,62	-189,46%
	Resultado Líquido do Exercício Minoritários	-31,20	-515,12	-93,94%
	Custos Totais	9 482 867,61	8 568 490,63	10,67%
	Proveitos e ganhos			
7111	Vendas de Mercadorias	0,00	0,00	
7112+7113	Vendas de Produtos	262 340,36	271 186,35	-3,26%
712	Prestação de Serviços	333 475,53	338 747,64	-1,56%
a)	Variação na Produção	-681,25	-600,02	13,54%
72	Impostos e Taxas	1 272 375,79	666 173,93	91,00%
75	Trabalhos para Própria Entidade	86 447,02	109 709,19	-21,20%
73	Proveitos Suplementares	0,00	0,00	
74	Transferências e Subsídios Obtidos	6 943 327,22	6 435 061,40	7,90%
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,30	2 450,00	-99,99%
	Proveitos e Ganhos Operacionais (B)	8 897 284,97	7 822 728,49	13,74%
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	287 323,19	485 058,05	-40,77%
	Proveitos e Ganhos Correntes (D)	9 184 608,16	8 307 786,54	10,55%
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	298 259,45	260 704,09	14,41%
	Proveitos Totais (F)	9 482 867,61	8 568 490,63	10,67%

No exercício de 2015, o Grupo Municipal registou um volume de proveitos operacionais de 8.897.284,97 euros. No que se refere aos custos operacionais, um total de 8.389.375,71 euros. O resultado operacional registou um valor de 507.909,26 euros.

O registo de resultados financeiros e resultados extraordinários positivos com os resultados operacionais positivos conduziram o Grupo Municipal de Ferreira do Alentejo a um resultado líquido consolidado no montante de 725.725,37 euros.

INDICADORES DE ANÁLISE FINANCEIRA

Principais Indicadores de Análise Financeira Exercício de 2015	Consolidado	Município de Ferreira do Alentejo
Endividamento	0,19	0,19
Solvabilidade	4,18	4,20
Autonomia financeira	0,64	0,64
Liquidez geral	3,51	3,56
Liquidez reduzida	2,90	2,95
Liquidez imediata	1,49	1,51

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício foi, de 725.725,37€ (Setecentos e vinte e cinco mil setecentos e vinte e cinco euros e trinta e sete cêntimos).

De acordo com o disposto no ponto 2.7.3. do POCAL, propõe-se a sua aprovação e que seja levado à conta 59 –Resultados Transitados.



 **FERREIRA DO ALENTEJO**
No centro do que é importante

 **Ferreira do ALENTEJO**
Capital do Azeite®

Demonstrações Financeiras Consolidadas

BALANÇO CONSOLIDADO DE 2015

(EUROS)

Código das Contas Pocal	Ativo	Exercícios			
		Ano 2015			Ano 2014
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	303 632,37		303 632,37	303 632,37
452	Edifícios	1 351 907,77	144 772,53	1 207 135,24	642 321,12
453	Outras construções e infra-estruturas	23 271 259,24	17 123 184,26	6 148 074,98	6 305 616,44
445	Imobilizações em curso	,00	,00	,00	682 210,82
		24 926 799,38	17 267 956,79	7 658 842,59	7 933 780,75
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	435 506,98	383 730,13	51 776,85	70 657,04
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	214 326,75	203 175,35	11 151,40	19 038,03
		649 833,73	586 905,48	62 928,25	89 695,07
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	2 843 440,27	,00	2 843 440,27	2 843 440,27
422	Edifícios e outras construções	20 532 559,18	5 602 850,73	14 929 708,45	15 195 546,35
423	Equipamento básico	2 419 031,49	1 880 382,08	538 649,41	602 373,06
424	Equipamento de transporte	1 569 322,67	1 077 024,82	492 297,85	521 916,37
425	Ferramentas e utensílios	149 120,79	143 563,71	5 557,08	7 333,43
426	Equipamento administrativo	653 754,12	584 985,46	68 768,66	95 207,26
427	Taras e vasilhame	732,01	732,01	,00	,00
429	Outras imobilizações corpóreas	35 527,23	11 865,88	23 661,35	23 661,35
442	Imobilizado em curso	,00	,00	,00	,00
448	Adiantamento por conta do imobilizações corpóreas	,00	,00	,00	,00
		28 203 487,76	9 301 404,69	18 902 083,07	19 289 478,09
	Investimentos financeiros				
411	Parte capital	88 090,98	,00	88 090,98	88 090,98
412	Obrigações e títulos de participação	497 585,75	,00	497 585,75	
414	Investimentos em imóveis	432 210,54	38 042,89	394 167,65	394 281,99
415	Outras aplicações financeiras	49,88	,00	49,88	49,88
		1 017 937,15	38 042,89	979 894,26	482 422,85
	Circulante				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	409 489,28		409 489,28	409 629,40
33	Produtos acabados e intermédios	6 884,27		6 884,27	7 565,52
		416 373,55		416 373,55	417 194,92
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
218	Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa				
2812	Empréstimos concedidos				
	Dívida de terceiros - curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	65 947,76		65 947,76	65 947,76
211	Cientes c/c	59 296,04		59 296,04	62 731,39
212	Contribuintes c/c	72 231,78		72 231,78	14 014,26
213	Utentes c/c	,00		,00	,00
218	Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	141 588,90		141 588,90	120 451,62
24	Estado e outros entes públicos	21 684,31		21 684,31	16 090,02
264	Administração autárquica	1 549,45		1 549,45	1 549,45
262...+268	Outros devedores	602 109,12		602 109,12	664 634,82
		964 407,36		964 407,36	945 419,32
	Títulos negociáveis				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
	Depósito em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósito em instituições financeiras	1 012 823,78		1 012 823,78	387 913,47
11	Caixa	603,77		603,77	579,92
		1 013 427,55		1 013 427,55	388 493,39
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	279 004,95		279 004,95	
272	Custos diferidos	17 209,52		17 209,52	17 870,22
		296 214,47		296 214,47	17 870,22
	Total de amortizações		27 194 309,85		
	Total de provisões				
	Total do ativo	57 488 480,95	27 194 309,85	30 294 171,10	29 564 354,61

(Euros)

Código das Contas Pocal	Fundos próprios e passivo	Exercício	
		Ano 2015	Ano 2014
	Fundos próprios:		
51	Património	17 462 926,76	17 462 926,76
	Diferenças de consolidação	-42 529,97	
571	Reservas legais	798 469,00	798 469,00
576	Doações	234 825,18	234 825,18
59	Resultados transitados	316 873,47	-44 937,57
	Interesses Minoritários	90,05	10 585,23
88	Resultado Líquido do exercício	725 725,37	-811 319,74
	Total dos fundos próprios	19 496 379,86	17 650 548,86
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	3 623 132,07	4 124 847,09
2681	Outros credores médio e longo prazo	355 417,75	
		3 978 549,82	4 124 847,09
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos curto prazo		
221	Fornecedores c/c	113 768,75	235 261,62
228	Fornecedores-Faturas em recepção e conferência	43 779,75	30 018,50
217	Clientes e utentes c/ caução	0,00	
2611	Fornecedores de imobilizado	41 746,62	148 219,96
24	Estado e outros entes públicos	75 894,34	78 419,82
262+263+267+268	Outros credores	406 906,52	620 734,33
		682 095,98	1 112 654,23
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	596 921,96	755 060,08
274	Proveitos diferimentos	5 540 223,48	5 921 244,35
		6 137 145,44	6 676 304,43
	Total Passivo	10 797 791,24	11 913 805,75
	Total dos fundos próprios e do passivo	30 294 171,10	29 564 354,61

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2015

(Euros)

Anexos do Pocal	Código das Contas Pocal/SNC	Custos e perdas	Exercícios			
			Ano 2015		Ano 2014	
	61	Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas	423 401,53	423 401,53	384 503,47	384 503,47
	62	Fornecimento e Serviços Externos		2 375 264,74		1 786 924,86
	641+642	Remunerações	3 024 874,72		4 067 537,57	
	643+648	Encargos Sociais	875 792,41	3 900 667,13	1 061 987,04	5 129 524,61
	63	Transferências e Subsídios Correntes Concedidos		720 857,12		787 145,95
	66	Amortizações do Exercício		962 747,40		956 983,06
	67	Provisões do Exercício		0,00		2 036,69
	65	Outros Custos e Perdas Operacionais		6 437,79		5 504,08
		Custo e Perdas Operacionais (A)		8 389 375,71		9 052 622,72
	68	Custos e Perdas Financeiras		91 079,92		62 850,54
		Custos e Perdas Correntes (C)		8 480 455,63		9 115 473,26
	69	Custo e Perdas Extraordinários		277 115,07		264 337,11
		Custos e Perdas do Exercício (E)		8 757 570,70		9 379 810,37
	86	Impostos sobre os Rendimentos do Exercício		0,00		0,00
		Custos e Perdas + Imposto sobre o Rendimento (G)		8 757 570,70		9 379 810,37
	88	Resultado Líquido do Exercício Antes IM		725 328,11		-810 804,62
		Resultado Líquido do Exercício Minoritários		-31,20		-515,12
		Custos Totais		9 482 867,61		8 568 490,63
		Proveitos e ganhos				
	7111	Vendas de Mercadorias		0,00		0,00
	7112+7113	Vendas de Produtos	262 340,36		271 186,35	
	712	Prestação de Serviços	333 475,53	595 815,89	338 747,64	609 933,99
	a)	Variação na Produção		-681,25		-600,02
	72	Impostos e Taxas		1 272 375,79		666 173,93
	75	Trabalhos para Própria Entidade		86 447,02		109 709,19
	73	Proveitos Suplementares		0,00		0,00
	74	Transferências e Subsídios Obtidos		6 943 327,22		6 435 061,40
	76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		0,30		2 450,00
		Proveitos e Ganhos Operacionais (B)		8897284,97		7822728,49
	78	Proveitos e Ganhos Financeiros		287 323,19		485 058,05
		Proveitos e Ganhos Correntes (D)		9 184 608,16		8 307 786,54
	79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		298 259,45		260 704,09
		Proveitos Totais (F)		9 482 867,61		8 568 490,63
		Resultados Operacionais (B)-(A)		507 909,26		-1 229 894,23
		Resultados Financeiros [(D)-(B)]-[(C)-(A)]		196 243,27		422 207,51
		Resultados Correntes (D)-(C)		704 152,53		-807 686,72
		Resultado Líquido do Exercício (F)-(E)		725 296,91		-811 319,74

FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DE 2015

(EUROS)

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		388 493,39	Despesas orçamentais		8 982 626,15
Execução orçamental	120 487,78		Correntes	7 896 472,20	
Operações de tesouraria	268 005,61		Capital	1 086 153,95	
Receitas orçamentais		9 677 499,04	Operações de tesouraria		944 185,99
Correntes	8 779 935,57		Saldo para a gerência seguinte		1 013 427,55
Capital	897 563,47		Execução orçamental	815 360,67	
Outras			Operações de tesouraria	198 066,88	
Operações de Tesouraria		874 247,26			
Total		10 940 239,69	Total		10 940 239,69

ANEXOS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Caraterização da entidade mãe

Identificação

Designação : Município de Ferreira do Alentejo

Numero de Identificação Fiscal : 501 227 490

Morada : Praça Comendador Infante Passanha, 5

Telefone : 284738700

Fax: 284739250

<http://www.cm-ferreira-alentejo.pt>

E-mail: geral@cm-ferreira-alentejo.pt

O município tem património e finanças próprias, cf dispõe o artigo 238/1 da Constituição da Republica Portuguesa. O regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais em vigor foi aprovado pela Lei Nº 73/2013 de 03 de setembro.

O Município de Ferreira do Alentejo é composto por 4 freguesias: União de freguesias de Alfundão e Peroguarda, União Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros, Figueira dos cavaleiros e Odivelas

Em seguida apresenta-se caracterização resumida do Município de Ferreira do Alentejo:

Empresa mãe	NIPC	Sede Social	Atividade principal	N.º de trabalhadores
Município de Ferreira do Alentejo	501227490	Praça Comendador Infante Passanha, n.º 5 – Ferreira do Alentejo	O Município de Ferreira do Alentejo é uma autarquia local cujas atividades são direcionadas à concretização das atribuições que lhe estão legalmente conferidas na Lei n.º 199/99, de 14 setembro, através do exercício competências descritas na Lei 169/99, de 18 de setembro, com as respetivas alterações, nomeadamente da Lei 75/2013, de 12 setembro	224

INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E AS OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS

Nota 1- Entidades incluídas na consolidação

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Motivo da Inclusão	N.º de trabalhadores
				Detenção totalidade capital	
				Direta	
MOBITRAL, E.M.	506357880	Loteamento do Ferragial do Cemitério em Ferreira do Alentejo	Concepção, produção de comercialização de mobiliário diverso e em especial de mobiliário tradicional alentejano	87,00%	1

Nota 2- Entidades excluídas da consolidação

Com base no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013 de 12 de setembro, que define o perímetro de consolidação, a entidade excluída da consolidação pelo facto do Município não exercer controlo é a seguinte:

Entidades participadas	NIPC	Sede Social	Atividade principal	Participação detida	Motivo Exclusão
ESDIME, CRL	502149248	Rua do Engenho, n.º 10 – Messejana	Apoiar e potenciar o desenvolvimento integrado e participação do Alentejo Sudoeste integrando vetores económico, social e cultural	6,72%	Não detém controlo

Nota 3- Método de Consolidação

O método adotado de contas do Município de Ferreira do Alentejo com a MOBITRAL, E.M foi o método de consolidação integral na medida em que o Município detém o controlo daquela participação. Este método consiste na integração no balanço e na demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e das demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

INFORMAÇÃO RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

Nota 4- Insuficiência das normas de consolidação para obter para obter uma imagem verdadeira e apropriada

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas tendo por base as demonstrações financeiras individuais da entidade consolidante e entidades participadas relativas ao exercício de 2015.

Nota 5- Afastamento das normas de consolidação para obter uma imagem verdadeira e apropriada

Não se aplica.

Nota 6- Número médio de trabalhadores ao serviço

Anos	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Outros Grupos	Total
2014	4	27	2	46	131	6	216
2015	4	27	3	46	138	6	224

INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Nota 7- Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos

financeiros e das operações recíprocas

Houve necessidade de retirar do perímetro de consolidação alguns movimentos efetuados entre o município e a empresa municipal.

Em primeiro lugar retirou-se o valor de investimentos financeiros do município e de capital próprio da empresa municipal, visto que é um movimento que duplica os registos.

Também a transação ocorrida entre ambas foi anulada, tendo saído de equipamento administrativo por parte do município e de vendas por parte da empresa municipal.

Finalmente a transferência de verbas também foi motivo de eliminação.

Nota 8- Discriminação da rubrica “diferenças de consolidação”, com indicação dos métodos de cálculo adotados explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior

Foi apurado um valor de -42.529,97 euros de diferenças de consolidação sendo esta diferença decorrente da eliminação da participação financeira no município e dos capitais próprios da Mobitral.

Nota 9- Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adaptado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação

Não se aplica.

Nota 10- Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados das entidades incluídas no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data balanço dessa entidade e data do balanço consolidado

Não se aplica.

Nota 11– Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação

Não se aplica.

Nota 12– Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram

Não se aplica.

Nota 13– Indicação dos casos excecionais em que se utilizou a homogeneização valorativa, bem como as razões que justificaram a sua utilização

Não se aplica.

Nota 14– Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial

Não se aplica.

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

Nota 15– Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregado por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

(EUROS)

Dívidas a terceiros de médio/longo prazo	Município de Ferreira do Alentejo	MOBITRAL	Grupo Municipal
Empréstimos Obtidos	3 623 132,07	0,00	3 623 132,07
Fundo Apoio Municipal (FAM)	355 417,75	0,00	355 417,75
Total	3 978 549,82	0,00	3 978 549,82

(EUROS)

Descrição	Montante contratado	Prazo	Capital em dívida 31.12.2014	Amortização da dívida	Capital em Dívida em 31.12.2015
CGD 9015,002990,991 Melhoramento edifícios escolares, biblioteca, estradas e caminhos municipais	997 595,79	15	212 416,22	93 938,79	118 477,43
CDD 9015,002990,991 URBCOM, museu, zona ribeirinha Santa Margarida do Sado, infraestruturas desportivas e de lazer. Estradas e caminhos municipais	3 000 000,00	20	1 604 260,98	197 127,62	1 407 133,36
CGD 9015,003860,691 Parque industrial, parque agro - industrial, casas mortuárias	687 145,00	20	396 993,83	42 847,22	354 146,61
CGD 9015,005612,491 Centros culturais, arranjo urbanístico IP8, iluminação da rede de polidesportivos do concelho	656 603,00	20	411 174,29	40 312,74	370 861,55
CDGD 9015,006257,491 Execução infraestruturas e arranjo urbanístico da zona envolvente ao novo estádio de futebol	721 223,00	20	502 552,93	45 486,37	457 066,56
BES 2412,2335,0009 Parque exposições e feiras, ETAR'S, construção e conservação de arruamentos	912 654,00	20	657 647,78	53 685,52	603 962,26
DGTF - PAEL - Programa Apoio à economia Local	458 617,11	14	339 801,06	28 316,76	311 484,30
Total	7 433 837,90	-	4 124 847,09	501 715,02	3 623 132,07

Nota 16– Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e desagregada por entidade e por rubrica do balanço consolidado

(EUROS)

Código / designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazo			Eliminação de créditos/ dívidas recíprocos	Grupo público Consolidado
	Município de Ferreira do Alentejo	MOBITRAL	Total		
1	2	3	4=2+3	5	6=4-5
Empréstimos Obtidos	3 623 132,07	0,00	3 623 132,07	0,00	3 623 132,07
Fundo Apoio Municipal (FAM)	355 417,75	0,00	355 417,75	0,00	355 417,75
Fornecedores	153 358,34	4 190,16	157 548,50	0,00	157 548,50
Fornecedores de Imobilizado	41 746,62	0,00	41 746,62	0,00	41 746,62
Outros Credores	473 542,03	9 258,83	482 800,86	0,00	482 800,86
TOTAL	4 647 196,81	13 448,99	4 660 645,80	0,00	4 660 645,80

INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS FINANCEIROS E FLUXOS FINANCEIROS E FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Nota 17 - Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros, desagregada por tipo, de acordo com o seguinte mapa:

(EUROS)

Tipo de Fluxos	Município de Ferreira do Alentejo / Mobitral - Mobílias Tradicionais Alentejanas E.M.									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no Exercício	Anulações no Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos Constituídos no Exercício	Anulações do Exercício	Recebimentos do Exercício	Saldo Final
	1	2	3	4	5(6)=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	7 500,00	0,00	7 500,00	0,00	0,00	7 500,00	0,00	7 500,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações Comerciais	0,00	240,00	0,00	240,00	0,00	0,00	240,00	0,00	240,00	0,00
Part. Capital em Numerário	0,00	43 500,00	0,00	43 500,00	0,00	0,00	43 500,00	0,00	43 500,00	0,00
Part. Capital em Espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	51 240,00	0,00	51 240,00	0,00	0,00	51 240,00	0,00	51 240,00	0,00

a) Relativamente a cada entidade abrangida pelo perímetro de consolidação deve ser elaborado um mapa que espelhe as relações financeiras estabelecidas com cada uma das restantes entidades abrangidas pelo mesmo perímetro, como por exemplo município/serviços municipalizados, município/entidade empresarial, serviços municipalizados/entidade empresarial, entidade empresarial/entidade empresarial e vice versa. Neste quadro devem ser identificadas as entidades a que se referem as operações descritas.

INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

Nota 18– O montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado, para que seja possível analisar a situação financeira do conjunto das entidades compreendidas na consolidação, incluindo, as entidades que adotem o POCAL, sendo esta informação discriminada, por agrupamento da despesa e dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos de exercícios futuros

A totalidade dos compromissos assumidos e não pagos que relevam para a apreciação da posição financeira do grupo Municipal encontram-se apresentados no balanço consolidado, para a totalidade das entidades que integram o perímetro do grupo Municipal.

Nota 19– Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante

(EUROS)

Descrição das garantias prestadas	Garantias prestadas	
	Valor 2015	Norma legal habilitante
Município		
Garantia Estradas de Portugal	6.270,00	-

INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Nota 20– Os critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente amortizações, ajustamentos e provisões

Na produção das Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aplicadas as seguintes políticas contabilísticas tomando como referencial contabilístico o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL):

IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados encontram-se registados ao custo de aquisição, bem como valorizados por uma comissão criada para esse efeito. Os ativos são depreciados pelo modelo por que se espera que os benefícios económicos do ativo sejam consumidos pela entidade. As taxas de amortização utilizadas pelo Município correspondem às taxas previstas na Portaria 671/2000, de 17 de Abril (CIBE).

A utilização de taxas diferentes para ativos conexos com atividades diferentes está associada ao modelo da depreciação económica subjacente a tais ativos, não sendo exequível nem economicamente razoável proceder-se à reclassificação e recalculo de todas as amortizações dos bens da entidade que integra o perímetro da consolidação e não segue o POCAL como referencial contabilístico, através da aplicação do CIBE.

EXISTÊNCIAS

As existências encontram-se mensuradas ao menor entre o custo de aquisição e o valor de mercado.

Como método de custeio é adotado o custo médio ponderado.

DÍVIDAS DE TERCEIROS E A TERCEIROS

A mensuração das dívidas de e a terceiros é efetuada pelo valor nominal da contra-prestação.

EMPRÉSTIMOS

Na contabilização dos empréstimos é adotado o modelo do custo, tendo por base os documentos que titulam os empréstimos. Quando aplicável, são capitalizados custos com empréstimos obtidos, para ativos que se qualificam, ou seja para ativos cujo tempo de produção seja substancial.

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O crédito das vendas e das prestações de serviços é reconhecido pelo valor nominal.

Nota 21- Cotações que tenham sido utilizadas para a conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas

Não se aplica

INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

Nota 22- Comentário às rubricas de imobilizações incorpóreas, nomeadamente as “despesas de instalação” e “despesas de investigação e desenvolvimento”

O valor apresentado nas rubricas Despesas de Instalação e Despesas de Investigação e Desenvolvimento respeitam aos investimentos efetuados pelo município em diversos projetos.

Nota 23- Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões

(EUROS)

Ativo Bruto						
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações/ Ajustamento	Aumentos	Alienação	Transferências e abates	Saldo final
De bens de domínio publico:						
Terrenos e Recursos naturais	303 632,37	0,00	0,00	0,00	0,00	303 632,37
Edifícios	778 578,51	0,00	573 329,26	0,00	0,00	1 351 907,77
Outras construções e infra-estruturas	23 103 373,90	0,00	167 885,34	0,00	0,00	23 271 259,24
Imobilizações em curso	682 210,82	0,00	0,00	0,00	682 210,82	0,00
	24 867 795,60	0,00	741 214,60	0,00	682 210,82	24 926 799,38
De imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	431 678,60	0,00	3 828,38	0,00	0,00	435 506,98
Despesas de investigação e de desenvolvimento	214 326,75	0,00	0,00	0,00	0,00	214 326,75
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	646 005,35	0,00	3 828,38	0,00	0,00	649 833,73
De imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	2 843 440,27	0,00	0,00	0,00	0,00	2 843 440,27
Edifícios e outras construções	20 432 070,43	0,00	131 839,01	32 244,56	0,00	20 532 559,18
Equipamento básico	2 397 218,16	0,00	52 341,54	239,80	30 528,41	2 418 791,49
Equipamento de transporte	1 522 272,66	0,00	47 050,01	0,00	0,00	1 569 322,67
Ferramentas e utensílios	146 862,92	0,00	2 257,87	0,00	0,00	149 120,79
Equipamento Administrativo	658 736,09	0,00	540,94	0,00	5 282,91	653 994,12
Taras e vasilhame	732,01	0,00	0,00	0,00	0,00	732,01
Artigos e objetos de valor	23 661,35	0,00	0,00	0,00	0,00	23 661,35
Outras imobilizações corpóreas	11 865,88	0,00	0,00	0,00	0,00	11 865,88
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	28 036 859,77	0,00	234 029,37	32 484,36	35 811,32	28 203 487,76
De investimentos financeiros						
Partes de capital	88 090,98		0,00		0,00	88 090,98
Obrigações e títulos de participação	0,00		497 585,75			497 585,75
Investimentos imóveis:						
Terrenos e recursos naturais	292 703,24	0,00	0,00	0,00	0,00	292 703,24
Edifícios e outras construções	138 328,76	0,00	1 178,54	0,00	0,00	139 507,30
Outras aplicações financeiras:						
Outros títulos	49,88	0,00	0,00	0,00	0,00	49,88
Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	519 172,86	0,00	498 764,29	0,00	0,00	1 017 937,15
Total	54 069 833,58	0,00	1 477 836,64	32 484,36	718 022,14	54 798 058,02

(EUROS)

Amortizações				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
De bens de domínio publico:				
Edifícios	136 257,39	8 515,14	0,00	144 772,53
Outras construções e infra-estruturas	16 797 757,46	325 426,80	0,00	17 123 184,26
	16 934 014,85	333 941,94	0,00	17 267 956,79
De imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	361 021,56	22 708,57	0,00	383 730,13
Despesas de investigação e de desenvolvimento	195 288,72	7 886,63	0	203 175,35
	556 310,28	30 595,20	0,00	586 905,48
De imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	5 236 524,08	366 326,65	0,00	5 602 850,73
Equipamento básico	1 794 845,10	122 823,28	37 286,30	1 880 382,08
Equipamento de transporte	1 000 356,29	76 668,53	0,00	1 077 024,82
Ferramentas e utensílios	139 529,49	4 034,22	0,00	143 563,71
Equipamento Administrativo	563 528,83	27 064,70	5 608,07	584 985,46
Taras e vasilhame	732,01	0,00	0,00	732,01
Outras imobilizações corpóreas	11 865,88	0,00	0,00	11 865,88
	8 747 381,68	596 917,38	42 894,37	9 301 404,69
De investimentos financeiros				
Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos imóveis:				
Edifícios e outras construções	36 750,01	1 292,88	0,00	38 042,89
Outras aplicações financeiras:				0,00
	36 750,01	1 292,88		38 042,89
Total	26 274 456,82	962 747,40	42 894,37	27 194 309,85

Nota 24- Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse exercício

Não se aplica.

Nota 25- Montante dos ajustamentos de valor dos ativos compreendidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram

Não se aplica.

Nota 26- Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período

Não se aplica.

Nota 27- Montante dos ajustamentos de valor dos ativos compreendidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram.

Não se aplica.

Nota 28- Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de ativos circulante, calculados de acordo com os critério de valorimetria adotados e os respetivos preços de mercado

Não se aplica.

Nota 29- Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo de mercado

Não se aplica.

Nota 30- Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuação de valor

Não se aplica.

Nota 31- Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão

Não se aplica.

Nota 32- Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável

Não se aplica.

Nota 33- Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestação de serviços por categorias e atividades

Não se aplica.

Nota 34- Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critério de valorimetria não previstos no POCAL e da amortização e previsões extraordinárias efetuadas com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informação adicionais quando tal valorimetria tiver influencia materialmente relevante nos impostos futuros das entidades incluídas no perímetro de consolidação

Não se aplica.

Nota 35- Diferença entre impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos

Não se aplica.

Nota 36- Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivo e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções nestas, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial

(EUROS)

Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos executivo, de fiscalização e órgãos de deliberação	Valor anual bruto atribuído
Município	
Órgão Executivo	98 967,63 €
Órgão Fiscalização	6 535,41 €
Mobitral, E.M.	
Órgão Executivo	14 334,26 €
Órgão Fiscalização	0

Nota 37- Indicação dos diplomas legais onde se baseou a reavaliação dos bens de domínio público, imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como, explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação

Não se aplica.

Nota 38- Elaboração do quadro discriminativo das reavaliações

Não se aplica.

Nota 39- Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados consolidados cujos conteúdos não seja comparáveis com os do exercício anteriores

Conta 41.2 Obrigações e títulos de participação não apresentava valores em 2014, por conseguinte não existe forma de comparação entre os exercícios.

Conta 27.1 Acréscimos de proveitos também não tem forma de comparação entre os anos em análise.

Conta 26.8.1 Outros credores de médio e longo prazo, com a adesão em 2015 ao fundo apoio municipal (FAM), registou-se um valor nesta conta que não apresenta correspondência com o ano de 2014.

Nota 40- Demonstração consolidada dos resultados financeiros e dos resultados extraordinários

(EUROS)

Código das contas Pocal	Custos e perdas	Exercício Ano 2015	Exercício Ano 2014	Variação %
681	Juros suportados (a)	50 472,12	58 891,33	-14,30%
682	Perdas em entidades participadas			
683	Amortizações de investimentos em imóveis			
684	Provisões para aplicações financeiras			
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouro			
688	Outros custos e perdas financeiras	40 607,80	3 959,21	925,65%
	Resultado financeiro	196 243,27	422 207,51	-53,52%
		287 323,19	485 058,05	-40,77%
	Proveitos e ganhos			
781	Juros Obtidos	53,03	130,18	-59,26%
782	ganhos em Entidades participadas			
783	Rendimentos de imóveis	287 270,16	484 927,87	-40,76%
784	Rendimentos de participações em imóveis			
785	Diferenças de câmbio favoráveis			
786	Descontos de pronto pagamentos obtidos			
787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria			
788	Outros proveitos e ganhos			
		287 323,19	485 058,05	-40,77%

(EUROS)

Código das contas Pocal	Custos e perdas	Exercício Ano 2014	Exercício Ano 2015	Variação %
691	Transferências de capital concedido (a)	227 769,55	234 154,81	-2,73%
692	Dívidas incobráveis			
693	Perdas em existências (b)	15 149,64	23 929,93	-36,69%
694	Perdas em imobilizado (c)	0,00	123,74	-100,00%
695	Multas e penalidades	60,00	24,94	140,58%
696	Aumentos de amortizações e de provisões			
697	Correções relativas a exercícios anteriores	33 390,37	6 103,69	447,05%
698	Resultados extraordinários	21 889,89	-3 633,02	-702,53%
		298 259,45	260 704,09	14,41%
	Proveitos e ganhos			
791	Restituições de impostos			
792	Recuperação dívidas			
793	Ganhos em existências (b)	3 061,66	1 322,00	131,59%
794	Ganhos em imobilizado (c)	894,30	0,00	-
795	Benefícios de penalidades contratuais	106 524,16	12 399,51	759,10%
796	Reduções de amortizações e de provisões	125 376,32	80 560,49	55,63%
797	Correções relativas exercícios anteriores	46 237,23	145 059,08	-68,13%
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	16 165,78	21 363,01	-24,33%
799	Outras receitas correntes			
		298 259,45	260 704,09	14,41%

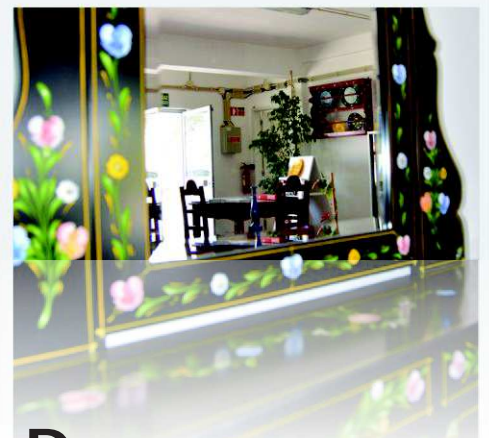
Nota 41- Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

Não se aplica.

Nota 42- Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos

(EUROS)

Bens utilizados em regime de locação financeira	Valor 2015
Equipamento de transporte - Autocarro Volvo (62-MT-76)	36.479,14
Total	36.479,14



 **FERREIRA DO ALENTEJO**
No centro do que é importante

 Ferreira do Azeite
Capital do Azeite®

Anexos Documentais

ANEXO I

MAPA RESUMO DOS AJUSTAMENTOS E RECLASSIFICAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO

Balanço consolidado do Município de Ferreira do Alentejo em 31 Dezembro de 2015 – Ajustamentos efetuados

(EUROS)

Ativo	Balanço entidades Consolidadas			Correções consolidação			Grupo Consolidado (6)= (3)+(4)-(5)
	CMFA (1)	MOBITRAL (2)	TOTAL (3)=(1)+(2)	Débito (4)	Crédito (5)	Notas	
Imobilizado:							
Bens de domínio público:							
Terrenos e recurso naturais	303 632,37	0,00	303 632,37	0,00	0,00		303 632,37
Edifícios	1 351 907,77	0,00	1 351 907,77	0,00	0,00		1 351 907,77
Outras construções e infraestruturas	23 271 259,24	0,00	23 271 259,24	0,00	0,00		23 271 259,24
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Sub-Total	24 926 799,38	0,00	24 926 799,38	0,00	0,00		24 926 799,38
Imobilizações Incorpóreas:							0,00
Despesas de Instalação	435 506,98	0,00	435 506,98	0,00	0,00		435 506,98
Despesas de Investigação Desenvolvimento	214 326,75	0,00	214 326,75	0,00	0,00		214 326,75
Sub-Total	649 833,73	0,00	649 833,73	0,00	0,00		649 833,73
Imobilizações Corpóreas:							
Terrenos e Recursos Naturais	2 843 440,27	0,00	2 843 440,27	0,00	0,00		2 843 440,27
Edifícios e Outras Construções	20 532 559,18	0,00	20 532 559,18	0,00	0,00		20 532 559,18
Equipamento Básico	2 419 031,49	0,00	2 419 031,49	0,00	0,00		2 419 031,49
Equipamento Transporte	1 569 322,67	0,00	1 569 322,67	0,00	0,00		1 569 322,67
Ferramentas e Utensílios	149 120,79	0,00	149 120,79	0,00	0,00		149 120,79
Equipamento Administrativo	653 994,12	0,00	653 994,12	0,00	240,00	N2	653 754,12
Taras e Vasilhames	732,01	0,00	732,01	0,00	0,00		732,01
Outras Imobilizações Corpóreas	35 527,23	0,00	35 527,23	0,00	0,00		35 527,23
Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Sub-Total	28 203 727,76	0,00	28 203 727,76	0,00	240,00		28 203 487,76
Investimentos Financeiros:							
Partes de Capital	131 590,98	0,00	131 590,98	0,00	43 500,00	N3	88 090,98
Obrigações e Títulos de Participação	497 585,75	0,00	497 585,75	0,00	0,00		497 585,75
Investimentos Imóveis	432 210,54	0,00	432 210,54	0,00	0,00		432 210,54
Outras aplicações Financeiras	49,88	0,00	49,88	0,00	0,00		49,88
Sub-Total	1 061 437,15	0,00	1 061 437,15	0,00	43 500,00		1 017 937,15
Circulante:							
Existências:			0,00	0,00	0,00		0,00
Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	406 984,72	2 504,56	409 489,28	0,00	0,00		409 489,28
Produtos Acabados e Intermediários	0,00	6 884,27	6 884,27	0,00	0,00		6 884,27
Sub-Total	406 984,72	9 388,83	416 373,55	0,00	0,00		416 373,55
Dívidas de Terceiros Médio Longo Prazo: a)							
Dívidas de Terceiros Curto Prazo:							
Empréstimos Concedidos	65 947,76	0,00	65 947,76	0,00	0,00		65 947,76
Clientes	59 252,04	44,00	59 296,04	0,00	0,00		59 296,04
Contribuintes	72 231,78	0,00	72 231,78	0,00	0,00		72 231,78
Utentes C/C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Clientes, Contribuintes Cobrança Duvidosa	141 588,90	0,00	141 588,90	0,00	0,00		141 588,90
Estado E Outros Entes Públicos	18 137,11	3 547,20	21 684,31	0,00	0,00		21 684,31
Administração Autárquica	1 549,45	0,00	1 549,45	0,00	0,00		1 549,45
Outros Devedores	602 109,12	0,00	602 109,12	0,00	0,00		602 109,12
Sub-Total	960 816,16	3 591,20	964 407,36	0,00	0,00		964 407,36
Títulos Negociáveis:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Depósitos Instituições Financeiras e caixa:							
Depósitos Instituições Financeiras	1 011 889,81	933,97	1 012 823,78	0,00	0,00		1 012 823,78
Caixa	472,21	131,56	603,77	0,00	0,00		603,77
Sub-Total	1 012 362,02	1 065,53	1 013 427,55	0,00	0,00		1 013 427,55
Acréscimos e Diferimentos:							
Acréscimos de Proventos	279 004,95	0,00	279 004,95	0,00	0,00		279 004,95
Custos Diferidos	17 209,52	0,00	17 209,52	0,00	0,00		17 209,52
Sub-Total	296 214,47	0,00	296 214,47	0,00	0,00		296 214,47
Total de Amortizações	27 194 309,85	0,00	27 194 309,85	0,00	0,00		27 194 309,85
Total de Provisões/Ajustamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total do Ativo	30 323 865,54	14 045,56	30 337 911,10	0,00	43 740,00		30 294 171,10

(EUROS)

Fundos Próprios / Passivo	Balanço entidades Consolidadas			Correções consolidação			Grupo Consolidado (6)= (3)-(4)+(5)
	CMFA (1)	MOBITRAL (2)	TOTAL (3)=(1)+(2)	Débito (4)	Crédito (5)	Notas	
Fundos Próprios / Capital Próprio:							
Património / Capital	17 462 926,76	50 000,00	17 512 926,76	50 000,00	0,00	N3,N5	17 462 926,76
Diferenças de consolidação	0,00	0,00	0,00	42 529,97	0,00		-42 529,97
Reservas Legais	798 469,00	0,00	798 469,00	0,00	0,00		798 469,00
Doações	234 825,18	0,00	234 825,18	0,00	0,00		234 825,18
Resultados Transitados	316 873,47	-46 011,46	270 862,01	0,00	46 011,46		316 873,47
Interesses Minoritários	0,00	0,00	0,00	6 409,95	6 500,00	N5	90,05
Sub-Total	18 813 094,41	3 988,54	18 817 082,95	98 939,92	52 511,46		18 770 654,49
Resultado Líquido do Exercício	728 832,75	-3 295,84	725 536,91	10 240,00	10 428,46	N4	725 725,37
Total Fundos Próprios / Capital Próprio	19 541 927,16	692,70	19 542 619,86	109 179,92	62 939,92		19 496 379,86
Passivo:							
Dívidas a Terceiros Médio e Longo Prazo:							
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	3 623 132,07	0,00	3 623 132,07	0,00	0,00		3 623 132,07
Outros Credores M/L Prazo	355 417,75	0,00	355 417,75	0,00	0,00		355 417,75
Sub-Total	3 978 549,82	0,00	3 978 549,82	0,00	0,00		3 978 549,82
Dívidas a Terceiros Curto Prazo:			0,00	0,00	0,00		0,00
Fornecedores	109 578,59	4 190,16	113 768,75	0,00	0,00		113 768,75
Fornecedores – Faturas Receção Conferência	43 779,75	0,00	43 779,75	0,00	0,00		43 779,75
Fornecedores de Imobilizado	41 746,62	0,00	41 746,62	0,00	0,00		41 746,62
Estado E Outros Entes Públicos	70 330,33	5 564,01	75 894,34	0,00	0,00		75 894,34
Outros Credores	403 211,70	3 694,82	406 906,52	0,00	0,00		406 906,52
Sub-Total	668 646,99	13 448,99	682 095,98	0,00	0,00		682 095,98
Acréscimos e Diferimentos:							
Acréscimos de Custos	594 518,09	2 403,87	596 921,96	0,00	0,00		596 921,96
Proveitos Diferidos	5 540 223,48	0,00	5 540 223,48	0,00	0,00		5 540 223,48
Sub-Total	6 134 741,57	2 403,87	6 137 145,44	0,00	0,00		6 137 145,44
Total do Passivo	10 781 938,38	15 852,86	10 797 791,24	0,00	0,00		10 797 791,24
Total do Passivo + Fundos Próprios	30 323 865,54	16 545,56	30 340 411,10	109 179,92	62 939,92		30 294 171,10

Demonstração de Resultados Consolidados em 31 de Dezembro de 2015 – Ajustamentos efetuados

(EUROS)

Custos e Perdas	Demonstração de resultados consolidada			Correções consolidação			Grupo Consolidado (6)= (3)+(4)-(5)
	CMFA (1)	MOBITRAL (2)	TOTAL (3)=(1)+(2)	Débito (4)	Crédito (5)	Notas	
Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas	419 325,81	4 075,72	423 401,53	0,00	0,00		423 401,53
Fornecimentos e Serviços Externos	2 369 665,63	5 599,11	2 375 264,74	0,00	0,00		2 375 264,74
Remunerações	3 007 280,81	17 593,91	3 024 874,72	0,00	0,00		3 024 874,72
Encargos Sociais	875 792,41	0,00	875 792,41	0,00	0,00		875 792,41
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	730 857,12	0,00	730 857,12	0,00	10 000,00	N1	720 857,12
Amortizações do Exercício	962 747,40	0,00	962 747,40	0,00	0,00		962 747,40
Provisões do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outros custos e Perdas Operacionais	3 936,00	2 501,79	6 437,79	0,00	0,00		6 437,79
(A) Custos e Perdas Operacionais	8 369 605,18	29 770,53	8 399 375,71	0,00	10 000,00		8 389 375,71
Custos e Perdas Financeiros	91 079,92	0,00	91 079,92	0,00	0,00		91 079,92
(C)Custos e Perdas Correntes	8 460 685,10	29 770,53	8 490 455,63	0,00	10 000,00		8 480 455,63
Custos e Perdas Extraordinários	277 115,07	0,00	277 115,07	0,00	0,00		277 115,07
(E)Custos E Perdas do Exercício	8 737 800,17	29 770,53	8 767 570,70	0,00	10 000,00		8 757 570,70
Imposto sobre Rendimento do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
(G)Custos e Perdas + Imposto sobre Rendimento	8 737 800,17	29 770,53	8 767 570,70	0,00	10 000,00		8 757 570,70
Resultado Líquidos Do Exercício antes de IM	728 832,75	-3 295,84	725 536,91	188,46	0,00	N4	725 725,37
Resultado Líquido dos Interesses Minoritários	0,00	0,00	0,00	0,00	428,46	N4	-428,46
Custos Totais	9 466 632,92	26 474,69	9 493 107,61	188,46	10 428,46		9 482 867,61

(EUROS)

Proveitos e Ganhos	Demonstração de resultados consolidada			Correções consolidação			Grupo Consolidado (6)= (3)-(-4)+(5)
	CMFA (1)	MOBITRAL (2)	TOTAL (3)=(1)+(2)	Débito (4)	Crédito (5)	Notas	
Venda de Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Vendas de Produtos	245.485,25	17.095,11	262.580,36	240,00	0,00	N2	262.340,36
Prestações de Serviços	333.415,00	60,53	333.475,53	0,00	0,00		333.475,53
Variação na Produção	0,00	-681,25	-681,25	0,00	0,00		-681,25
Impostos e Taxas	1.272.375,79	0,00	1.272.375,79	0,00	0,00		1.272.375,79
Trabalhos Para Própria Entidade	86.447,02	0,00	86.447,02	0,00	0,00		86.447,02
Proveitos Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Transferências e Subsídios Obtidos	6.943.327,22	10.000,00	6.953.327,22	10.000,00	0,00	N1	6.943.327,22
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0,30	0,30	0,00	0,00		0,30
(B) Proveitos e ganhos Operacionais	8.881.050,28	26.474,69	8.907.524,97	10.240,00	0,00		8.897.284,97
Proveitos e Ganhos Financeiros	287.323,19	0,00	287.323,19	0,00	0,00		287.323,19
(D) Proveitos e Ganhos Correntes	9.168.373,47	26.474,69	9.194.848,16	10.240,00	0,00		9.184.608,16
Proveitos e Ganhos Extraordinários	298.259,45	0,00	298.259,45	0,00	0,00		298.259,45
(F) Proveitos Totais	9.466.632,92	26.474,69	9.493.107,61	10.240,00	0,00		9.482.867,61

ANEXO II

DETALHE DOS AJUSTAMENTOS E RECLASSIFICAÇÕES DO CONSOLIDADO

Detalhe dos ajustamentos e reclassificações do consolidados

(EUROS)

Correções de consolidação					
Lançamento nº	Descrição	Conta(s) Débito	Valor(es) a Débito	Conta(s) a Crédito	Valor(es) a crédito
N1	N1: Eliminação dos Custos e proveitos entre o Grupo Municipal (CMFA e MOBITRAL), referente ao subsídio de exploração - Contrato programa 2015	74 - Transferência Subsídios Obtidos	10 000,00	63 - Transferências Correntes Concedidos	10 000,00
	TOTAL N1		10 000,00		10 000,00
N2	N2: Eliminação dos proveitos, referentes a relação comercial entre o Grupo Comercial (CMFA e MOBITRAL) em relação a venda de produtos	7112+7113 - Venda de Produtos	240,00	426 - Equipamento Administrativo	240,00
	TOTAL N2		240,00		240,00
N3	Eliminação dos investimentos Financeiros na conta 41 da CMFA relativamente à participação no Capital Social da MOBITRAL	51 - Património	43 500,00	411 - Partes de Capital	43 500,00
	TOTAL N3		43 500,00		43 500,00
N4	Correção do resultado líquido do exercício, de modo a equilibrar as contas	IM - Interesses Minoritários IM - Interesses Minoritários	5 981,49 428,46	59 - Resultados Transitados 88 - Resultados Líquidos	5 981,49 428,46
	TOTAL N4		10 428,46		10 428,46
N5	Eliminação da parte do Capital referente aos interesses minoritários	51 -Património	6 500,00	IM	6 500,00
	TOTAL N5		6 500,00		6 500,00
N6	Diferenças de consolidação apuradas no exercício de 2015	Diferenças de Consolidação de Diferenças de Consolidação	2 500,00 40 029,97	269 - Sócios e Associados 59 - Resultados Transitados	2 500,00 40 029,97
	TOTAL N6		48 939,92		48 939,92

ANEXO III

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

À ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

1. Nos termos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, cumpre ao Revisor Oficial de Contas emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas consolidadas do *MUNICÍPIO DE FERREIRA DO ALENTEJO*, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2015.
2. O Revisor Oficial de Contas desempenhou com regularidade as funções previstas no artigo 77.º da citada Lei, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes nas circunstâncias e apreciado as contas consolidadas do *MUNICÍPIO DE FERREIRA DO ALENTEJO*. Para o efeito, recebeu da *CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO* todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foi apreciado o relatório de gestão consolidado, completado o exame, nomeadamente, sobre as demonstrações financeiras consolidadas e seus anexos exigidos por lei com vista à emissão da certificação legal das contas consolidadas.

4. Parecer

Face ao exposto, o Revisor Oficial de Contas é de parecer que os documentos de prestação de contas consolidadas do *MUNICÍPIO DE FERREIRA DO ALENTEJO* referentes ao exercício de 2015, se apresentam elaborados de acordo com os princípios de consolidação legalmente aplicáveis a este sector, incluindo o que se contém na Certificação Legal das Contas.

5. Finalmente, o Revisor Oficial de Contas deseja agradecer à *CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO* e aos seus Serviços toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 9 de junho de 2016

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n.º 1056



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas do *MUNICÍPIO DE FERREIRA DO ALENTEJO*, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 30.294.171 euros e um total de Fundos Próprios consolidados de 19.496.380 euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 725.725 euros), a Demonstração consolidada dos resultados por naturezas, e o Mapa de fluxos de caixa consolidado do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo consolidado.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da *CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO* a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto de entidades incluídas na consolidação do *Município*, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Exceto quando às limitações descritas nos parágrafos n.ºs 7 a 9 abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:



- a verificação de as demonstrações financeiras das entidades incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas;
 - a verificação das operações de consolidação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVAS

7. Pelo facto de termos iniciado funções já no decorrer do exercício em apreciação, não emitimos opinião sobre os saldos iniciais expressos nas demonstrações financeiras, relativos às contas consolidadas do exercício de 2014, que não foram por nós certificados.
8. Ainda se encontra em curso o processo de valorização dos bens imóveis do Município, sendo de referir que a integralidade do património do Município deverá encontrar-se mensurado nas demonstrações financeiras.
9. As rubricas Credores por alienação de imobilizado e Outros devedores diversos incluem, respetivamente, 140.637 euros e 111.231 euros, para os quais não obtivemos informação suficiente sobre o seu detalhe, pelo que não nos é possível expressar uma opinião com uma segurança aceitável sobre a extensão daqueles saldos, conforme se encontram explicitados no balanço consolidado.
10. As rubricas Clientes c/c e Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa incluem dívidas a receber com antiguidade significativa, sobre as quais não obtivemos informação



detalhada, devendo ser constituída uma provisão para cobrança duvidosa de, pelo menos, 135.435 euros, atendendo ao seu risco de incobrabilidade.

11. Encontram-se registados Empréstimos concedidos no montante de 65.948 euros, a receber de entidades públicas e privadas, situação que contraria o previsto na alínea b) do n.º 7 do art.º 49 da Lei 73/2013, de 3 de setembro. Acresce que a sua realização apresenta risco de cobrabilidade.

OPINIÃO

12. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas nos parágrafos n.ºs 7 a 9 acima, e aos efeitos das situações descritas nos parágrafos n.ºs 10 e 11 acima, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do MUNICÍPIO DE *FERREIRA DO ALENTEJO*, em 31 de dezembro de 2015, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o setor local em Portugal.

ÊNFASES

13. Sem afectar a opinião expressa nos parágrafos anteriores, chamamos a atenção para as situações seguintes:
 - 13.1 Ao nível da execução orçamental para o Município, em 31.12.2015 verifica-se uma execução da receita e da despesa de, respetivamente, 79,94% e 73,31%, revelando uma execução reduzida das receitas e das despesas, na devida proporção, face ao valor orçamentado para o ano de 2015. Acresce que a taxa de execução da receita se apresenta inferior a 85% durante 2 anos consecutivos, despoletando o alerta precoce de desvios, previsto no n.º 3 do art.º 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;



13.2 A rubrica *Resultados transitados* inclui ajustamentos diversos a crédito de exercícios anteriores, no montante de 1.115.951 euros, associados, essencialmente, a proveitos com o IMI;

13.3 O grupo apresenta dívidas em mora à Segurança Social, conforme referido no Anexo às contas individuais da Empresa municipal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

14. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão consolidado é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas do período.

Lisboa, 9 de junho de 2016

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n.º 1056